



ANÁLISE DA FITOFISIONOMIA DO PARQUE ESTADUAL SETE PASSAGENS (PESP): RELATO DE EXPERIÊNCIA

WESLEY LOPES VILELA; ALIETE VIEIRA DOS SANTOS; RYAN MOTA MENDES;
GLAUBER MACHADO SANTANA; HELMO SANTOS PIRES

Introdução: As unidades de conservação são estratégias fundamentais para a preservação da diversidade florística e paisagística no bioma da caatinga, sendo uma ferramenta eficaz ao assegurar condições ambientais propícias para o desenvolvimento das comunidades vegetais. Deste modo, apesar da aplicabilidade das áreas protegidas, as ações antrópicas ao longo de um curto período de tempo no semiárido baiano, sobrecarregaram a capacidade de suporte dos ecossistemas naturais, desempenhando distúrbios na dinâmica populacional e na distribuição das espécies endêmicas em seus respectivos habitats. **Objetivo:** Identificar e avaliar o comportamento da vegetação em uma unidade de conservação de proteção integral. **Relato de Experiência** Esse relato de experiência é conduzido com base em vivências profissionais adquiridas em viagem de campo ao Parque Estadual Sete Passagens (PESP) entre os municípios adjacentes de Miguel Calmo e Jacobina-Bahia nos períodos de setembro e dezembro de 2023. Os principais parâmetros evidenciados foram a diversidade das fitofisionomias a serem influenciadas por fatores topográficos e do solo; locais que apresentavam aumento do tamanho do perfil de solo e volume de serrapilheira tiveram áreas ocupadas por árvores com maiores diâmetros do caule e altura do dossel; Já áreas pouco inteperizadas e com declividades acentuadas, descreveram estaturas arbustivas e com pouca diversidade de espécies por área. A ocupação da vegetação com teor de umidade, eram determinadas por ocorrências das chuvas orográficas e barreiras físicas do relevo, os quais delimitavam a densidade populacional de duas espécies chaves como a *Attalea* ssp e em ambientes xerófitos *Syagrus coronata*. **Conclusão:** Conclui-se que as populações vegetais do Parque Estadual Sete Passagens (PESP) contém comportamentos dinâmicos com as condições abióticas, tornado assim, crucial a adoção periódica de pesquisas científicas como levantamentos florísticos no zoneamento em seu entorno e ações eficazes para a conservação.

Palavras-chave: **PAISAGEM NATURAL; ÁREAS PROTEGIDAS; BIODIVERSIDADE;
ECOSSISTEMAS NATURAIS; UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**